

Bairro Santo Antônio sofre com lixo de obras de piscinões

GUARUJÁ. MP recebeu denúncia sobre risco à saúde da população do Santo Antônio

Lixo de obras causa transtorno

» O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) recebeu denúncia sobre risco à saúde da população do bairro do Santo Antônio, em Guarujá, em função do acúmulo de lixo nos canais da Rua das Acácias oriundo dos sedimentos do Rio Santo Amaro e das obras de construção de três reservatórios de águas pluviais (piscinões) controlados por comportas. Eles prometem ser a solução para a macrodrenagem do bairro e adjacências.

A procura ao MP-SP ocorreu depois que os moradores fizeram inúmeras reclamações, sem êxito, à Ouvidoria e junto à Secretaria Municipal de Operações Urbanas (Seurb). Os canais ficam localizados ao lado de residências e comércios.

O da Rua das Magnólias,

por exemplo, fica ao lado da Escola Estadual Tancredo Neves, localizada na Alameda das Violetas com a Rua das Magnólias. "Quando transborda, causa inundação e transtornos para estudantes, profissionais da educação e funcionários. Já os moradores do Conjunto Habitacional Wilson Sório (Avenida Teófilo Cardoso) também sofrem com as inundações e alagamentos recorrentes devido à falta de limpeza dos canais", explicam à Promotoria.

Os denunciantes acreditam que o assoreamento dos canais foi intensificado com o projeto que está em fase de alteração do solo e escavações na região. O problema teria sido potencializado pela retirada da mata ciliar na margem esquerda do rio onde os canais se conectam, facilitando a ida de resíduos para os

canais por conta da maré alta e chuvas.

VETORES.

Os moradores estão preocupados com o surgimento de vetores transmissores de doenças infectocontagiosas, bem como poluição e danos ao meio ambiente por conta do entupimento por sedimentos (pedras, vegetação, areia, terra ou outros resíduos que se acumulam dentro dos canais) dos bueiros e galerias de águas pluviais, impedindo do escoamento das águas das chuvas e com a maré alta, este último quando a água do mar atinge o seu nível mais alto.

PROJETO.

A Prefeitura de Guarujá informa que a área em que as obras estão sendo executadas está situada em uma região influenciada pela maré e que apresenta um solo de baixa qualidade, caracterizado por sua extrema maleabilidade e baixa resistência. Esse contexto geotécnico representa desafios significativos que requerem monitoramento e controle rigorosos para garantir a estabilidade e segurança das intervenções previstas no escopo do contrato.

Diante disso, a Administração informa que realiza campanhas de sondagens em toda a área do empreendimento, utilizando sondagens a percussão e rotativas para obter um perfil detalhado do subsolo. Essas campanhas permitiram identificar as características geotécnicas do solo e orientar as técnicas de fundação e escoramento mais adequadas para garantir a estabilidade das obras.



Obra de Macrodrainagem do Rio Santo Amaro

Um laudo cautelar foi realizado em toda a área de trabalho, com o objetivo de identificar patologias preexistentes nas edificações e no solo. Esse laudo foi crucial para documentar as condições existentes e orientar as ações subsequentes. Durante a execução das obras, foi instalada uma instrumentação geotécnica ao lado do Conjunto Habitacional Wilson Sório para monitorar a estabilidade das estruturas.

Foram utilizados inclinômetros para monitorar deslocamentos horizontais, marcos de deslocamento para medir movimentações superficiais do solo e tassômetros para monitorar deformações em profundidade. Os dados coletados confirmaram que não houve alterações nas estruturas devido às obras, cor-

roborando as conclusões do laudo cautelar.

Além dos estudos geotécnicos, foram conduzidos estudos hidráulicos detalhados para avaliar o impacto das obras de macrodrainagem no sistema de drenagem da bacia do Rio Santo Amaro.

Esses estudos incluíram a análise de índices pluviométricos, períodos de retorno e tempos de concentração, utilizando modelos hidrológicos para prever o comportamento das vazões durante eventos de precipitação intensa.

A solução proposta envolveu a implantação de reservatórios e diques de contenção para aumentar a capacidade de drenagem e proteger a região contra inundações.

Para assegurar a segurança das edificações na região, foram adotadas várias medi-

das de mitigação e monitoramento contínuo. Um regime de trabalho controlado foi estabelecido pela empresa prestadora dos serviços, ajustando as operações para minimizar os impactos negativos decorrentes das atividades de escavação e movimentação de máquinas.

As escavações são realizadas utilizando o método de escoramento por estacas-prancha, que proporciona suporte lateral às paredes de escavação, prevenindo desmoronamentos e garantindo a segurança tanto dos trabalhadores quanto das edificações próximas.

Além disso, vistorias constantes são realizadas e os procedimentos são ajustados conforme necessário, mantendo uma comunicação constante com os moradores através de reuniões periódicas para esclarecer dúvidas e apresentar as medidas de segurança adotadas.

O Reservatório um está com 60% das obras concluídas, o dois com 63% e o três com 75%. No entorno, os canais estão praticamente concluídos e recebem as águas das microdrenagens do bairro. No entanto, o descarte clandestino de lixo no local tem sido um problema recorrente.

A Prefeitura, por meio dos serviços urbanos, tem feito a remoção dos resíduos, mas o problema persiste devido ao acúmulo gerado pela própria população. A Administração aproveita a oportunidade para reforçar a importância da colaboração da comunidade. A previsão de conclusão total das obras é fevereiro de 2026. (Carlos Ratto)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3